



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Duda Salabert - PDT/MG

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024

(Da Sra. Duda Salabert)

Requer aprovação de Moção de Solidariedade ao Equador, que enfrentará um apagão nacional em função da seca severa que enfrenta.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 4º do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja aprovada Moção de Apoio e Solidariedade à população do Equador, atingidos por grave seca que afeta o abastecimento das hidrelétricas e ocasionou um apagão nacional no dia 18 de setembro.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta Precoce de Desastres Naturais (Cemaden), a seca atual é a mais intensa e generalizada que o Brasil já registrou desde que os registros começaram em 1950. Esse contexto tem severas consequências tanto para o ecossistema quanto para as populações que dependem diretamente dos recursos naturais da região. A estiagem extrema, agravada pelas mudanças climáticas e pelo desmatamento, afeta drasticamente os rios, que são vitais para o transporte, a pesca e o abastecimento de água das





comunidades ribeirinhas. Além disso, a seca aumenta a vulnerabilidade da floresta a incêndios florestais, causando perda de biodiversidade e emissões de carbono em larga escala, agravando ainda mais o aquecimento global. A agricultura e a produção de alimentos também sofrem com a escassez hídrica, impactando a segurança alimentar de milhões de pessoas e gerando prejuízos econômicos significativos.

Devemos lembrar que a Amazônia não é um bioma contido apenas em território brasileiro, mas se estende, também, por oito outros países sul-americanos. No dia 15 de setembro de 2024 fomos surpreendidos pela triste notícia de que o governo do Equador decretou que um apagão nacional ocorreria na quarta-feira seguinte (18 de setembro) à noite, das 22h de quarta-feira até as 6h de quinta-feira no horário local, para uma “manutenção preventiva” no Sistema Nacional de Transmissão e na rede de distribuição de energia.

A necessidade desse apagão significa não apenas um transtorno imensurável e prejuízos financeiros para o povo Equatoriano, mas, principalmente, acende um alerta para a gravidade da situação do bioma amazônico, visto que o Equador é o primeiro país a precisar cessar a distribuição de energia de forma programada em função do desabastecimento dos reservatórios de suas hidrelétricas.

O apagão no Equador é um alerta significativo para a região amazônica, chamando a atenção de outros países como Brasil e Peru, que também sofrem com os impactos intensificados das mudanças climáticas e da crise hídrica. Essa situação ressalta a urgência de implementar soluções sustentáveis para a crise energética e hídrica que afeta a Amazônia, uma área essencial para a manutenção do equilíbrio climático global.

No Brasil, a triste situação das secas se alastra não apenas pela Amazônia brasileira, mas por todo território nacional. Incêndios tomam também todo Pantanal e Cerrado, causando a piora na qualidade do ar nas cidades e perdas imensuráveis na fauna e na flora nos campos. A seca afeta os cursos fluviais, dificulta a logística de transporte e traz consigo a fome e a sede. É importante ressaltar que, caso não haja uma mobilização séria e permanente em torno de políticas públicas de enfrentamento a essa crise climática, não estaremos distantes da situação que agora assola o nosso vizinho, o Equador.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Duda Salabert - PDT/MG

Portanto, à luz dos fatos ora expostos, esta Comissão expressa sua solidariedade ao povo do Equador e demonstra, com esse gesto, apoio às autoridades nacionais na busca por soluções para a crise climática e de abastecimento energético que se coloca. É imperativo que o mundo se una em torno da causa equatoriana, contribuindo para soluções emergenciais que garantam a segurança hídrica e energética, bem como para o fortalecimento das políticas de enfrentamento às mudanças climáticas, que já afetam de forma alarmante diversas regiões do globo.

Sala da Comissão, em 17 de setembro de 2024.

Dep. DUDA SALABERT

PDT/MG

